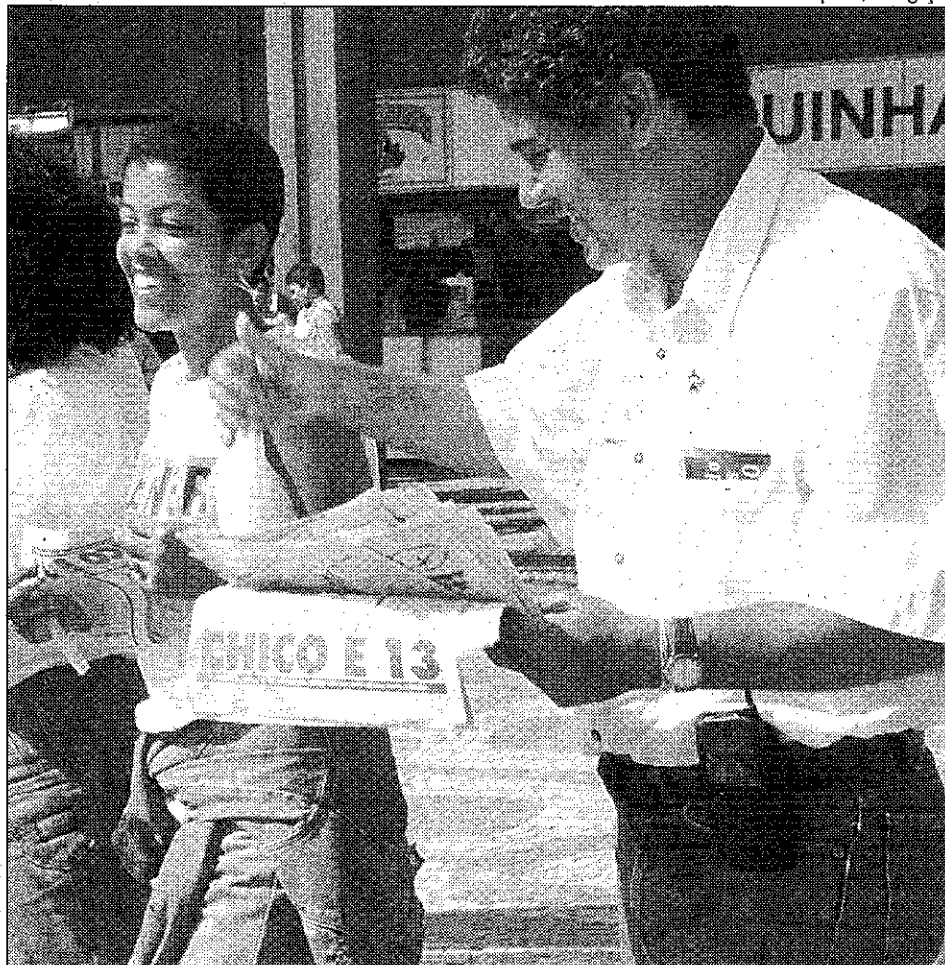


Chico lança jornal e ganha apoio de tukano

Vera Siqueira/Divulgação



CHICO ALENCAR aborda eleitoras no Largo da Carioca, distribuindo o jornal da campanha

• Não se pode dizer que o candidato do PT à Prefeitura do Rio, Chico Alencar, não tenha apoio entre os tukanos. Ontem à tarde, o cacique Álvaro Tukano, dirigente da União das Nações Indígenas, encontrou o petista fazendo corpo-a-corpo no lançamento de seu jornal de campanha, no Largo da Carioca, e fez questão de dizer que, se morasse no Rio, votaria nele. O jornal "Chico Prefeito" é um tablóide de quatro páginas e duas cores, com uma tiragem inicial de 50 mil exemplares, contendo depoimentos de apoio ao candidato — entre outros, há um do escritor Luís Fernando Veríssimo, usado também em panfletos — e propostas sobre os principais pontos de seu programa: orçamento participativo, transportes, saúde, educação, meio-ambiente, cultura e habitação.

Mas não só com índios tukanos Chico fez sucesso. Três moças assalariadas da campanha tucana de Sérgio Cabral (PSDB), que usavam a camiseta do candidato, foram abordadas pelo petista e uma delas declarou seu voto nele. Outra, menos interessada em política, se limitou a elogiar os olhos do candidato.

Chico anunciou a entrada em peso de artistas na campanha. Já gravaram para o programa de TV do PT Mário Lago, Pedro Cardoso, Lucélia Santos, Antônio Grassi, Letícia Sabatella, Ângelo Antônio, Sérgio Mamberti e Bia Bedran. ■

09/06/96
3/19/96
219

Divulgação